

ARMAZENAMENTO E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ABÓBORA (*Curcubita moschata*) **FIGUEIREDO NETO, A.¹; SILVA, R.A.^{2*}; TEIXEIRA, R.A.³; DANTAS, B.F.⁴** (¹UNIVASF, JUAZEIRO - BA, BRASIL, acaciofneto@yahoo.com.br) (²UNIVASF, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (³ UNIVASF, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (⁴Embrapa Semiárido, PETROLINA - PE, BRASIL)

Técnicas de armazenamento de sementes vem sendo estudadas por constituírem-se em forma segura e econômica de conservação de diversidade genética. Consequentemente, a manutenção da viabilidade das sementes de frutos carnosos através destas técnicas vem sendo uma das linhas de pesquisa mais importantes para as sementes de grande número de espécies. Com isso, percebe-se que um armazenamento eficiente de sementes assegura que sua qualidade seja mantida por maior período de tempo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência que os diferentes tipos de embalagens e ambientes, e o período de armazenamento exercem sobre a germinação e vigor das sementes de abóbora (*Curcubita moschata*). O trabalho foi conduzido no Laboratório de Armazenamento de Produtos Agrícolas (LAPA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. As sementes foram acondicionadas em embalagens de papel e de plástico e mantidas em ambiente de laboratório e em câmara fria. As sementes foram armazenadas por zero, três, seis e doze meses. Foram avaliados o teor de água, a germinação e o vigor das sementes. Dentre os principais resultados, pode-se constatar que é viável armazenar sementes de abóbora ‘moranga’ durante 12 meses, pela superação da dormência endógena após este período de conservação. A embalagem de plástico foi considerada a mais adequada. Agradecimentos: UNIVASF, Embrapa Semiárido, PIBIC/FAPESB.

Palavras-chave: Hortaliça, embalagem, viabilidade.